

# A Raina Tenta Novamente

Jane Choate

(Baseado numa história verídica)

Esta história aconteceu nos EUA.

A Raina leu novamente as palavras no panfleto da sua escola. *Concurso de Composições: Ganha uma viagem grátis a Nova Iorque!*

Era um concurso destinado aos alunos de muitas escolas daquela região. A Raina imaginou-se em Nova Iorque, com os arranha-céus à sua volta e a

Estátua da Liberdade ali perto. Ela queria ir!

— Devias inscrever-te — disse a Sidney. — És a melhor escritora da nossa turma!

As palavras da Sydney fizeram-na sentir-se bem. Ela não sabia muito sobre como escrever composições, mas queria tentar.

Depois da escola, a Raina sentou-se à escrivaninha. *Toc, toc, toc.* Ela batia com o lápis no papel enquanto pensava nas suas ideias. Finalmente, começou a escrever.

Precisou de uma semana inteira para

terminar. Porém, com a ajuda da mãe, acabou por sentir que a composição estava pronta para ser entregue.

Entretanto, passaram-se algumas semanas. A Raina estava ansiosa para saber quem iria ganhar. Talvez em breve estivesse a ir para Nova Iorque!

— Mais de cem alunos participaram — disse o Sr. Wright à frente da sala de aula. — Obrigado a

todos os que escreveram uma composição.

O coração da Raina acelerou com o entusiasmo.

— Embora nenhum dos nossos alunos tivesse conseguido ganhar o concurso, a Raina ficou entre os cinco primeiros classificados.

— Parabéns, Raina Raina — disse o Sr. Wright.

Ela sorriu enquanto os seus colegas batiam palmas. Mas por dentro estava desapontada. Estar entre os cinco primeiros não era tão bom como ganhar. O seu sonho de visitar Nova Iorque tinha-se desvanecido.

Quando chegou a casa, recostou-se numa cadeira da cozinha ao lado dos pais: — Perdi o concurso — disse ela. — É a última vez que tento fazer uma coisa nova. Só vou fazer aquilo que sei que sou mesmo boa a fazer — disse ela enquanto escondia a cabeça entre as mãos.

— Tenho pena que não tenhas ganho. Eu e a mãe estamos muito orgulhosos de ti por teres tentado — disse o pai ao sentar-se ao lado dela. — Lembras-te quando fiquei desempregado, há uns anos?

A Raina acenou com a cabeça.

— Candidatei-me a muitos empregos e não fui contratado para nenhum deles — disse o pai. — Estava a sentir-me muito desencorajado.

A Raina levantou a cabeça: — A sério?

O pai acenou que sim com a cabeça: — Mas eu não desisti. Passado algum tempo, encontrei um emprego que era perfeito. Mas isso não teria acontecido se eu tivesse deixado de tentar.

A mãe colocou a mão nas suas costas para a confortar. — Sabes quantas histórias eu envio para diferentes revistas? — perguntou ela. — E quantas delas são rejeitadas? Mas não posso desistir se quiser ver o meu trabalho publicado. Escrever é importante para mim, por isso continuo a tentar.

A Raina sempre pensou que os seus pais eram bons em tudo o que faziam. Ela nunca percebeu que eles também tinham sido rejeitados.

Ela ainda estava triste, mas parecia um disparate *nunca* mais tentar fazer nada de novo. Não era isto que o Pai Celestial queria que ela fizesse. A Raina decidiu que não iria desistir. Ela poderia tentar fazer mais coisas, mesmo aquelas que não corressem bem no início.

— Acho que vou voltar a participar no concurso para o próximo ano — disse ela. Perder o concurso não tinha de ser o fim dos seus sonhos.



A Raina dirigiu-se à sua escrivaninha e pegou no lápis. Escrever tinha sido muito divertido. *Toc, toc, toc.* Então, sobre o que é que ela poderia escrever a seguir? ●



“O Senhor gosta que nos esforcemos, porque só quem se esforça é que é recompensado.”

Presidente Russell M. Nelson, citado em Joy D. Jones, “Um Chamado Especialmente Nobre”, *Conferência Geral*, abr. 2020.

“É a última vez que tento fazer uma coisa nova”, disse a Raina.